



ADOLESCÊNCIA E PSICOLOGIA POSITIVA: POSSIBILIDADES EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

SCHWENGBER, Cristine Lucila
PALUDO, Simone dos Santos
cristineschwengber@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Psicologia

Palavras-chave: psicologia positiva; adolescência; vulnerabilidade

1 INTRODUÇÃO

É recente no Brasil o desenvolvimento de trabalhos relacionados à psicologia positiva, apesar de ser uma área em ascensão. No cenário internacional é evidente o progresso na quantidade de publicações (PALUDO; KOLLER, 2007, p. 14). Pesquisadores da área acreditam que “o conhecimento das forças e virtudes poderia propiciar o “florescimento” (*flourishing*) das pessoas, comunidades e instituições” (PALUDO; KOLLER, 2007, p. 10).

Assim, neste trabalho, pretende-se por meio de revisão de literatura, discutir sobre as possibilidades de atuação com adolescentes em situação de vulnerabilidade, fazendo uma relação com a psicologia positiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), (art. 2º), a adolescência compreende o período cronológico dos doze aos dezoito anos de idade. Conforme Papalia, Olds e Felman (2006) nesta fase, destacam-se mudanças físicas, cognitivas e psicossociais. Podem ser apresentadas ao adolescente novas oportunidades e riscos, de modo que vem recebendo atenção especial em pesquisas o desenvolvimento de jovens em ambientes não propícios.

Nessa direção, Moraes, Moraes, Reis e Koller (2010) destacam que se tratando de adolescentes em situação de vulnerabilidade, faz-se necessário um olhar voltado à sua integralidade e para a peculiaridade do contexto. Isso porque, é comprovado que apesar das adversidades, muitos adolescentes conseguem mobilizar processos de resiliência (AMPARO; GALVÃO, ALVES; BRASIL; KOLLER, 2008).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases ~~SciELO e PepsicsciELO e periódicos capes, utilizando os. Foram utilizados como~~ descritores ~~;~~ psicologia positiva ~~e,~~ adolescência, ~~promoção de saúde e vulnerabilidade~~. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos publicados em língua portuguesa, publicados entre 2007 e 2015, trabalhos completos. ~~–~~Dentre os artigos encontrados, foram selecionados os que mais se relacionaram a proposta deste trabalho e após realizou-se a análise qualitativa.



Também foram utilizados livros e outras publicações tidas como importantes para o estudo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

~~Encontrou-se~~~~Foram encontrados~~ apenas quatro artigos na Scielo e um artigo na Pepsic, revelando que ~~ainda~~ são poucas as publicações referentes a essa temática. Afeto, felicidade e esperança são os ~~temas~~ mais investigados ~~com essa população~~. Tais assuntos parecem ser relevantes diante de tantas transições durante a adolescência. É comprovado que adolescentes e jovens, apesar das adversidades, conseguem manter confiança em si mesmos, nos pares e familiares (AMPARO; GALVÃO; ALVES; BRASIL; KOLLER, 2008), o que justifica a importância de estudos em contextos não favoráveis. ~~Ainda assim, a~~ Apesar de já existirem alguns trabalhos sobre indivíduos que vivem nesses contextos, se faz necessário o desenvolvimento de novos modelos teóricos e empíricos (PALUDO; ~~—~~ KOLLER, 2006).

Da mesma forma, referente à psicologia positiva, ainda é muito reduzido o número de publicações sobre estudos empíricos da área, e principalmente tendo como público-alvo adolescentes (PUREZA; KUHN; CASTRO; LISBOA, 2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se necessário o desenvolvimento de estudos mais aprofundados na área. Dessa forma e como seguimento ao trabalho de conclusão de curso, se fará uma avaliação de intervenção em gratidão e comportamento pró-social (construtos da psicologia positiva) com adolescentes em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

AMPARO, Deise Matos do et al. Adolescentes e jovens em situação de risco psicossocial: redes de apoio social e fatores pessoais de proteção. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 13, n. 2, p. 165-174, 2008.

Brasil. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Departamento da Criança e do Adolescente, 2002.

MORAIS, Normanda Araujo de et al. Promoção de saúde e adolescência: um exemplo de intervenção com adolescentes em situação de rua. *Psicol. Soc.*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 507-518, 2010.

PALUDO, Simone dos Santos; KOLLER, Sílvia Helena. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. *Paidéia*, Ribeirão Preto, p. 9-20, 2007.

PALUDO, Simone dos Santos; KOLLER, Sílvia Helena. Psicologia positiva, emoções e resiliência. In Dell'Aglio, Débora Dalbosco; KOLLER, Sílvia Helena; YUNES, Maria Angela Mattar (Org.), *Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Formatado: Título da seção primária

Formatado: Título da seção primária

Formatado: À esquerda



PAPALIA, Diane. E. , OLDS, Sally. W. & FELDMAN, Ruth. D. *Desenvolvimento Humano* (8a ed.). São Paulo: Artmed, 2006.

PUREZA, Juliana da Rosa et al. Psicologia positiva no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Psicologias Cognitivas*, 8 (2), 109-117, 2012.